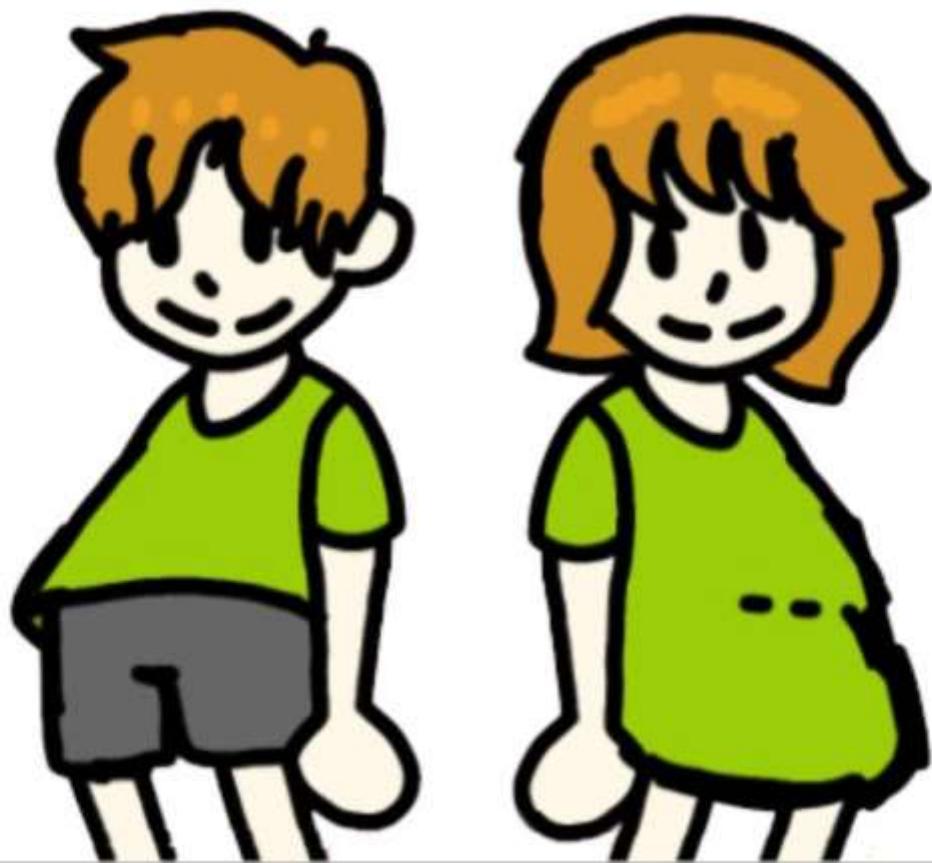


Marcelo Rogick Pacheco
Luiz Henrique "Lorris" Fonseca da Silva

O Melhor Pai do Mundo



Dedicado a Pais e Filhos.

Esta é uma obra de distribuição gratuita,
sem qualquer fim lucrativo.

Autor: Marcelo Rogick Pacheco

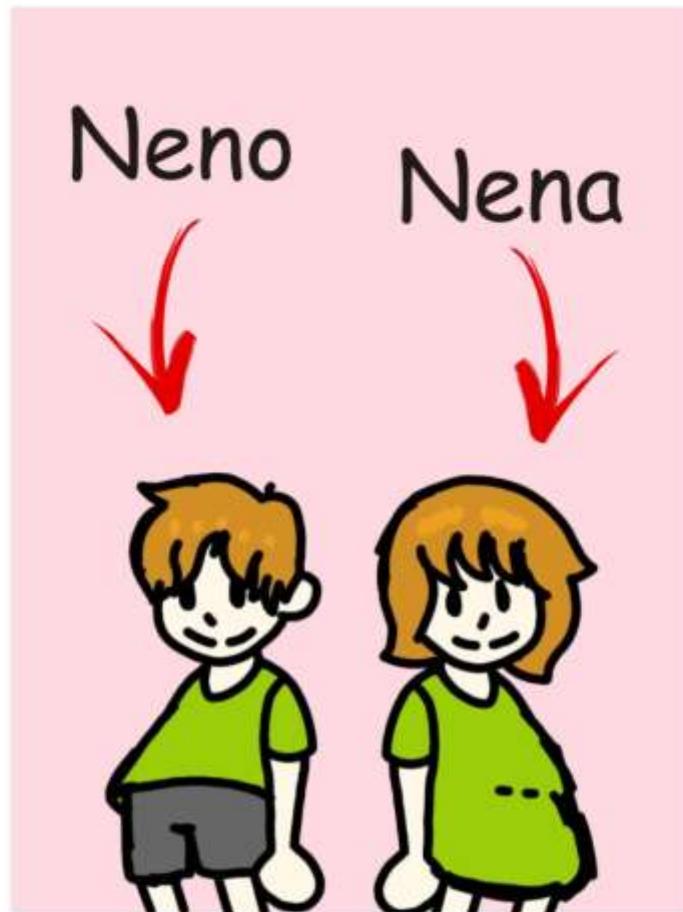
Ilustrações: Luiz Henrique "Lorris" Fonseca da Silva

Certificado de Registro de Direito Autoral
na Câmara Brasileira do Livro

O Melhor Pai do Mundo



Marcelo Rogick Pacheco
Luiz Henrique "Lorris" Fonseca da Silva



Neno e Nena eram gêmeos.

Você sabe o que são gêmeos?

São irmãos que nasceram de uma mesma gestação (gravidez).

Então, eles também fazem aniversário no mesmo dia.



Neno e Nena faziam tudo junto:
usavam o mesmo quarto, dividiam os brinquedos, estudavam,
iam às aulas de música, dança e judô.
Divertiam-se todos os dias.



E aquele dia, com certeza, seria mais do que especial.
Afinal, era o dia do aniversário deles.



Tão logo o Sol nasceu, como de costume,
o Papai abriu a porta do quarto e os acordou:

- Bom dia, crianças. Feliz aniversário!

E receberam um beijo carinhoso e um abração apertado do pai.

- Mas já é hora de ir para a escola. Vamos levantar.

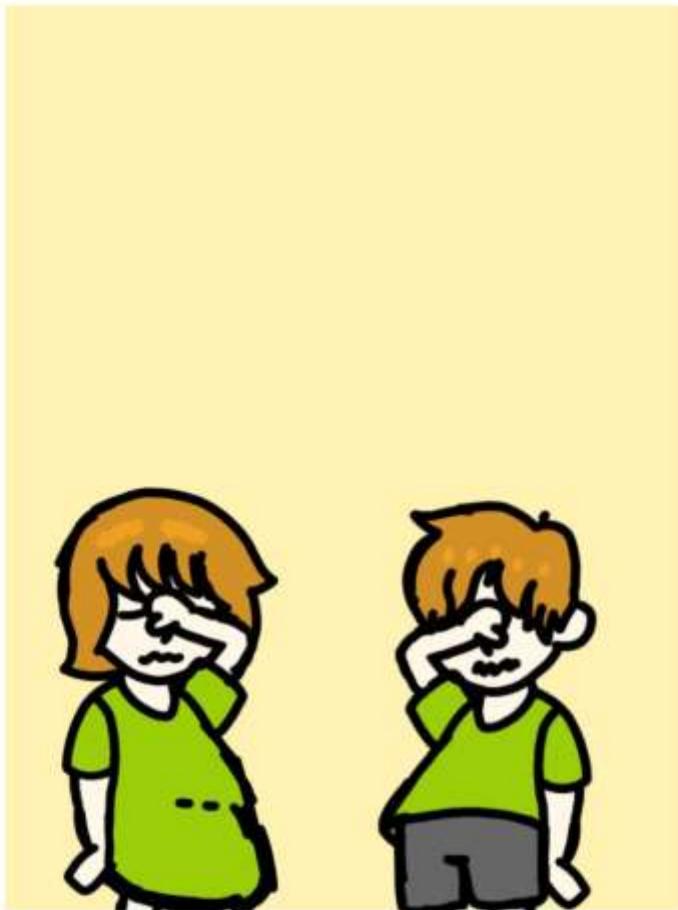


Mas Neno e Nena não levantaram da cama.

O Papai voltou a chamar:

- Vamos nos atrasar, meus filhos.

O café da manhã já está na mesa.



- Ah, Paiê - disse Neno, ainda bocejando e esfregando os olhos.
Traz aqui no quarto prá gente.
- É Papai - completou Nena.
- E não tem problemas se não formos para a escola hoje.
Então o Papai respondeu:
- Vamos, vamos, vamos. Deixem de preguiça. Já está na hora.



- Vamos Nena. Melhor a gente ir.
Quando o Papai fala desse jeeeeeeito...
- É, depois vem bronca.



Depois do café da manhã e da escovação de dentes - mas só porque o Papai mandou - entraram no carro e foram para a escola. No caminho, o Papai ficou com aquela "velha conversa boba":

- Crianças, eu sei que é aniversário de vocês e estão agitados.

Mas prestem atenção. Vocês já estão bem grandinhos.

Precisam obedecer. A Mamãe e eu queremos sempre o melhor...

Mas Meno e Nena nem ligavam.

Na verdade, eles achavam que o Papai estava ficando chato.

BLÁBLÁBLÁ BLÉBLÉBLÉ
BLIBLIBLI BLÓBLÓBLÓ
BLUBLUBLU BLÁBLÁBLÁ
BLÉBLÉBLÉ BLIBLIBLI
BLÓBLÓBLÓ BLUBLUBLU
BLÁBLÁBLÁ BLÉBLÉBLÉ
BLIBLIBLI BLÓBLÓBLÓ
BLUBLUBLU BLÁBLÁBLÁ
BLÉBLÉBLÉ BLIBLIBLI
BLÓBLÓBLÓ BLUBLUBLU
BLÁBLÁBLÁ BLÉBLÉBLÉ
BLIBLIBLI BLÓBLÓBLÓ
BLUBLUBLU BLÁBLÁBLÁ
BLÉBLÉBLÉ BLIBLIBLI
BLÓBLÓBLÓ BLUBLUBLU



Já na hora da saída da escola, a professora chamou o Papai para conversar, porque Neno e Nena fizeram muita bagunça na hora da aula.

Sabe o que aconteceu no caminho de volta?

BLÁBLÁBLÁ. BLÉBLÉBLÉ. BLIBLIBLI. BLÓBLÓBLÓ. BLUBLUBLU.

O pai veio falando, de novo, que eles precisavam obedecer.



Até que Neno e Nena falaram juntos:

- Papai, você é muito chato.

Então o pai parou o carro e as crianças acharam que ele ia olhar para traz e dar a maior bronca neles.

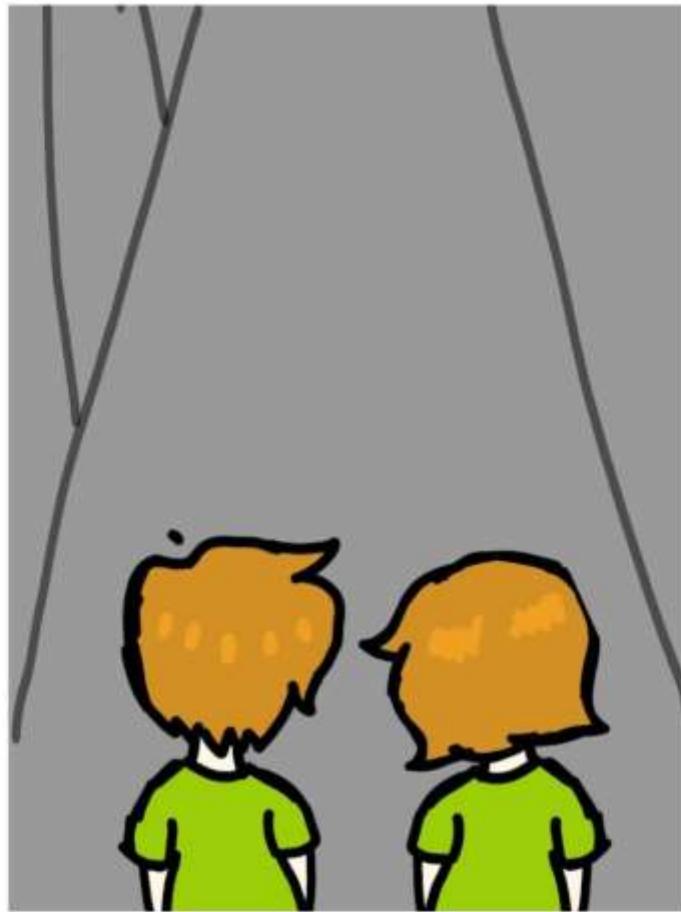
Mas não. Ele ligou o carro de novo e foram para casa, em silêncio.



Lá chegando, o almoço já estava pronto.

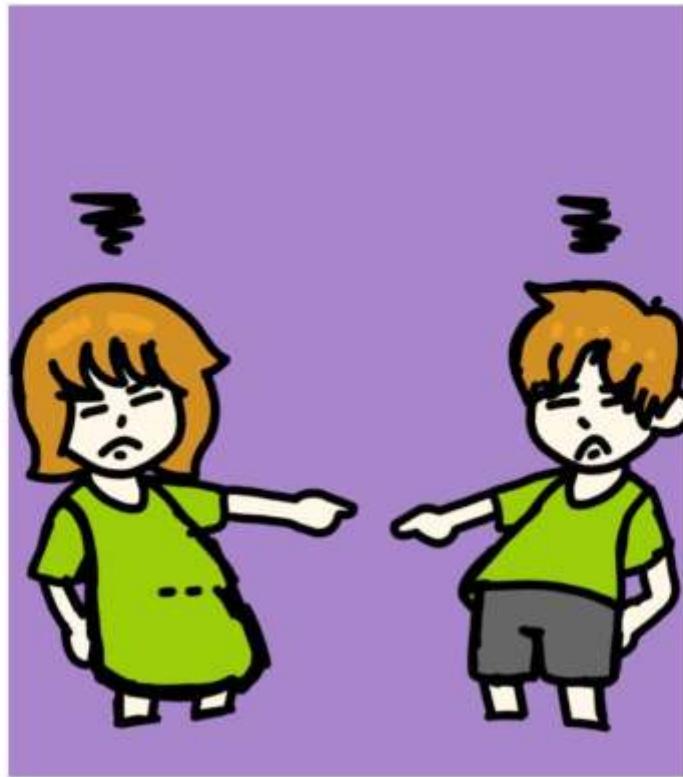
E a Mamãe, saindo com pressa, disse:

- Crianças, eu preciso sair para comprar algumas coisas para a festinha. O Papai vai passar a tarde toda com vocês.
Comportem-se.



Quando terminaram de almoçar, o Papai disse:

- Enquanto eu arrumo tudo aqui, vocês fazem a lição, OK?
- E as crianças saíram em disparada para o quarto.
- Mas, logo depois, o Papai ouviu Neno e Nena brigando.
- O que aconteceu? Por que não estão fazendo a lição?
- E por que vocês estão brigando?



- Foi o Neno que começou.
- Não foi não, Pai. Foi a Nena.
- Foi ele. - Foi ela. - Foi ele. - Foi ela. - Foi ele. - Foi ela.
- Chega. Eu disse para fazerem a lição.
- Mas é nosso aniversário. A gente quer brincar.
- Vocês sabem: primeiro lição, depois brincadeira.
- Chato! - As crianças resmungaram quando o pai saiu.
Ainda bem que ele não ouviu...

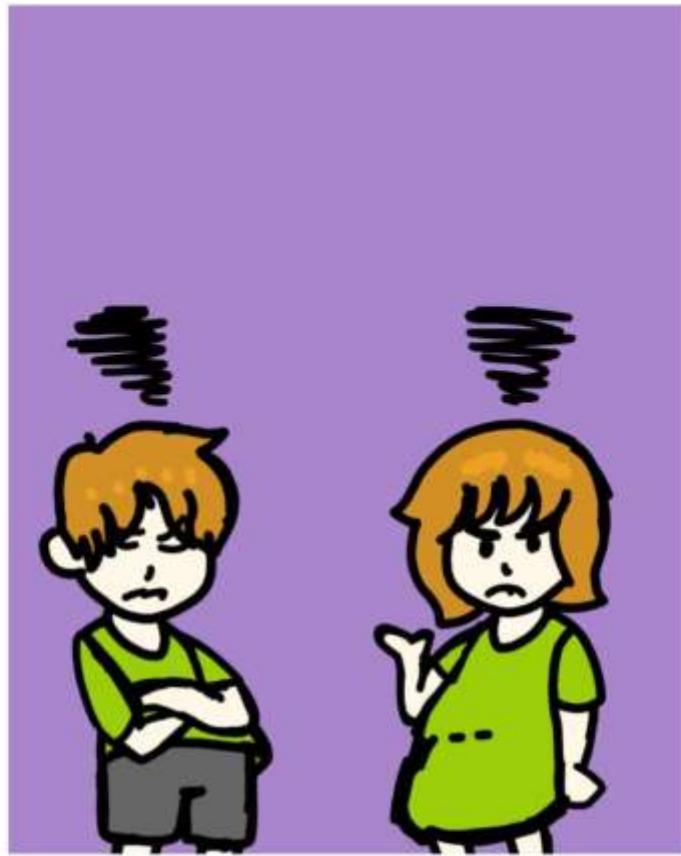


Tendo terminado a lição, os irmãos queriam assistir TV.

- Tudo bem. Mas já sabem: nada de ficar a tarde inteira em frente à televisão. Vocês têm muitos brinquedos e um montão de jogos para se divertir.

Então Nena disse:

- Eu queria que o Papai fosse mais legal.
- É mesmo - completou Neno.
- Um pai que deixasse a gente fazer tudo o que quisesse.



Passado algum tempo, o Papai disse para desligarem a televisão e brincarem de outra coisa.

Mas, é lógico, Neno e Nena primeiramente reclamaram muito.

- Pôxa, Pai. A gente quer dormir e você manda levantar e ir para a escola.

- A gente quer ver TV o dia todo e você fala que temos outros brinquedos para nos divertir.



- A gente quer ficar comendo doces, chocolate e você diz que não pode só se encher de guloseimas.
- A gente quer dormir tarde e você fala para irmos para a cama.
- Sabe de uma coisa?
Nós queríamos ter um pai mais legal!!!



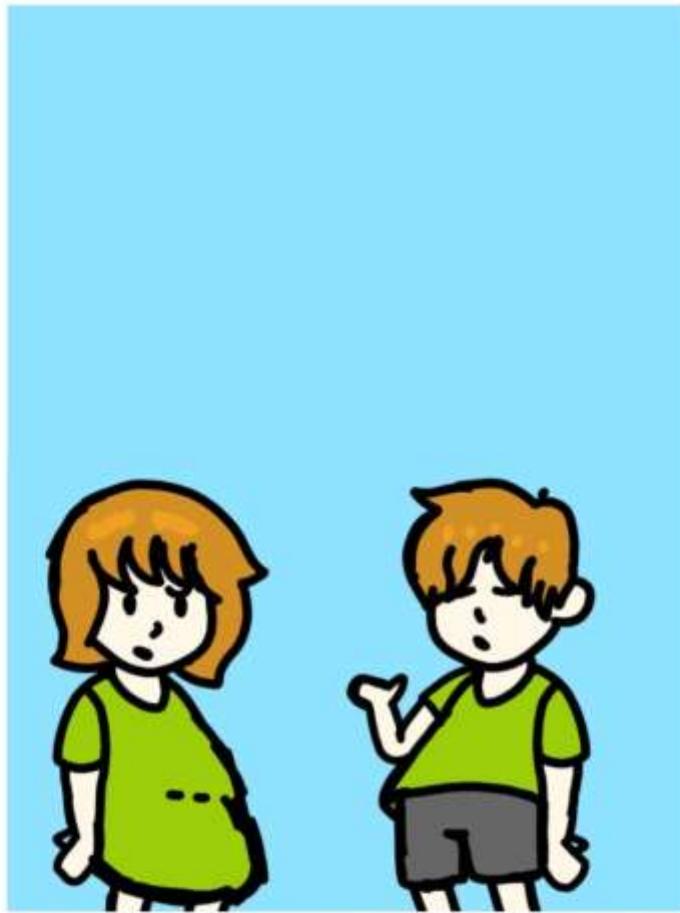
O pai, um pouco triste, nem brigou por causa disso.
Apenas disse que estava quase na hora da festinha.
- Vão para o quarto descansar e depois tomem um banho.
E as crianças obedeceram.



- Nena, vamos dormir um pouco para aproveitar a festa.
- Vamos. Quem sabe, quando acordarmos,
o Papai já vai estar super legal.
E adormeceram.



Algum tempo depois, ainda sonolentos,
perceberam a porta do quarto se abrindo.
Quem seria? Uma fada? O gênio da lâmpada?
É lógico que não! Esta não é a história da Cinderela ou Aladin.
Quem entrou no quarto foi a Mamãe, que disse para tomarem
banho porque já estava quase na hora da festa de aniversário.



Depois do banho, Neno disse para a irmã:

- Será que se a gente pedir para ter um pai mais legal,
quando assoprar a velinha, dá certo?
- Acho que sim, - disse Nena.
- Então vamos fazer o pedido ao mesmo tempo, - disseram juntos.



Durante a festa, muitos amigos, presentes,
tias apertando as bochechas. E muita alegria e diversão.
E havia chegado a hora do grande momento.
Cantar “Parabéns prá Você” e assoprar as velinhas.
- Não esquece Neno. Pede para ter um pai mais legal.
- Eu sei. Vamos pedir para ter o melhor pai do mundo.



Parabéns prá você, nesta data querida,
muitas felicidades, muitos anos de vida.

Neno Nena Neno Nena Neno Nena Neno Nena

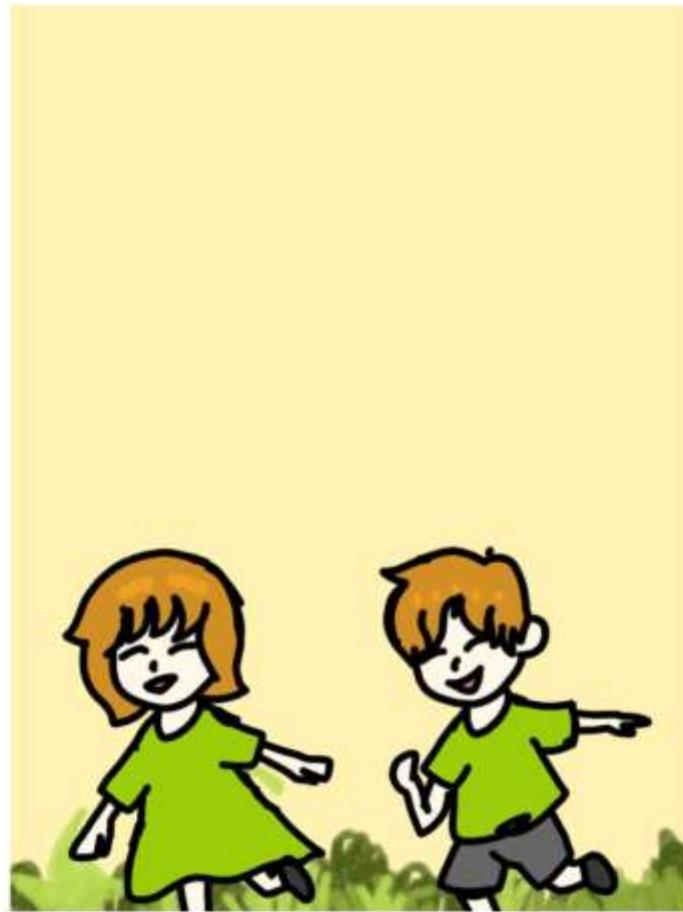
Então, na hora de assoprar as velinhas,
Neno e Nena se abaixaram e olharam para o Papai.



Viram um brilho especial nos olhos dele.
Eles não sabiam como, mas conseguiam ver,
dentro dos olhos do pai, muito amor, alegria e carinho.
Mesmo com tudo aquilo que haviam feito de errado naquele dia,
com tudo o que falaram ao Papai, ele ainda estava feliz
com os filhos. E pensaram:



- Se ele pede para a gente acordar cedo e ir para a escola...
É porque ele sabe que precisamos estudar e aprender
para termos uma profissão quando crescemos.



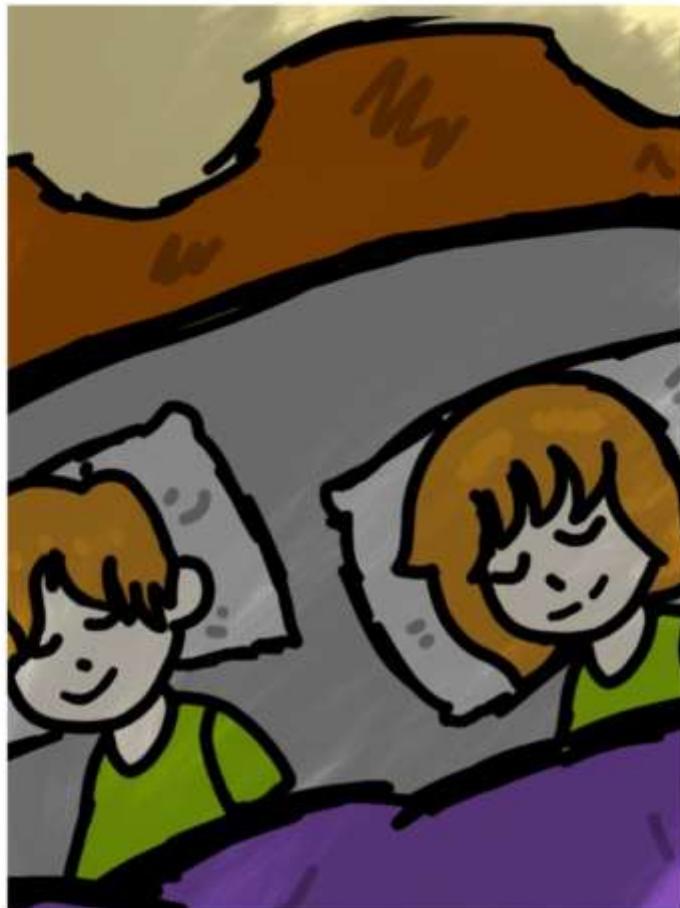
- Se ele pede para não ficarmos só na televisão, videogames, celular e computador...
É porque ele sabe que podemos nos divertir ainda mais com brinquedos, jogos e brincadeiras super legais.



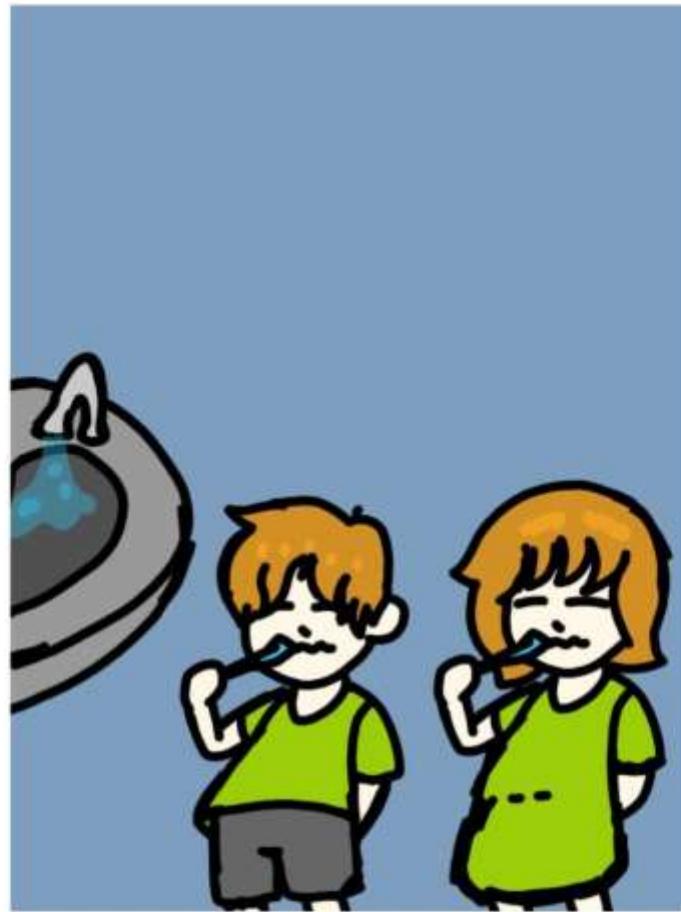
- Quando diz que não podemos só comer doces e guloseimas...
É porque ele quer que a gente cresça forte e saudável.



- Quando ele pede para sermos obedientes...
É porque ele sabe que ninguém gosta de gente
briguenta e mal educada.



- Se ele pede para irmos dormir...
É porque ele sabe que precisamos descansar
para aproveitar o dia seguinte.



- Se ele diz para a gente tomar banho, escovar os dentes e lavar as mãos...
É porque ele sabe que a higiene é muito importante para nós.



Então Neno e Nena fecharam os olhos,
assopraram as velinhas e fizeram seus desejos.
E a turminha toda já começou a querer um pedaço
do bolo, batendo palmas e cantarolando:

- E o primeiro pedaço do bolo vai para.....!
- E o primeiro pedaço do bolo vai para.....!
- E o primeiro pedaço do bolo vai para.....!



E Neno e Nena responderam juntos:
- VAI PARA O PAI MAIS LEGAL DO MUNDO!!!
E correram abraçar o Papai.



Eles queriam pedir desculpas por tudo o que tinham feito.
Mas o Papai, compreensivo e já entendendo todo o amor
daquela atitude, disse baixinho no ouvido deles:
- Eu amo vocês. E tudo o que faço é para o seu bem.
Mesmo que seja preciso colocar limites ou dizer "não", tá bom?
- Sim Papai. Nós sabemos. E também te amamos muito.



Então, sabe quem apareceu?

A fada? O gênio da lâmpada?

Ei, eu já disse que não é história da Cinderela nem do Aladin.

Quem apareceu ali no meio foi a Mamãe, que também queria
fazer parte daquele abraço gostoso, cheio de carinho.



Depois de se divertirem ainda mais na festa,
Neno e Nena ajudaram a arrumar tudo sem reclamar.
Afinal, eles também sabiam que se dessem um jeito
na bagunça bem rápido, já poderiam abrir os presentes.
Com tudo arrumado, o Papai falou:
- Vamos tomar um banho para depois abrir os presentes?
As crianças até pensaram em reclamar,
mas deram um beijo no Papai e obedeceram.



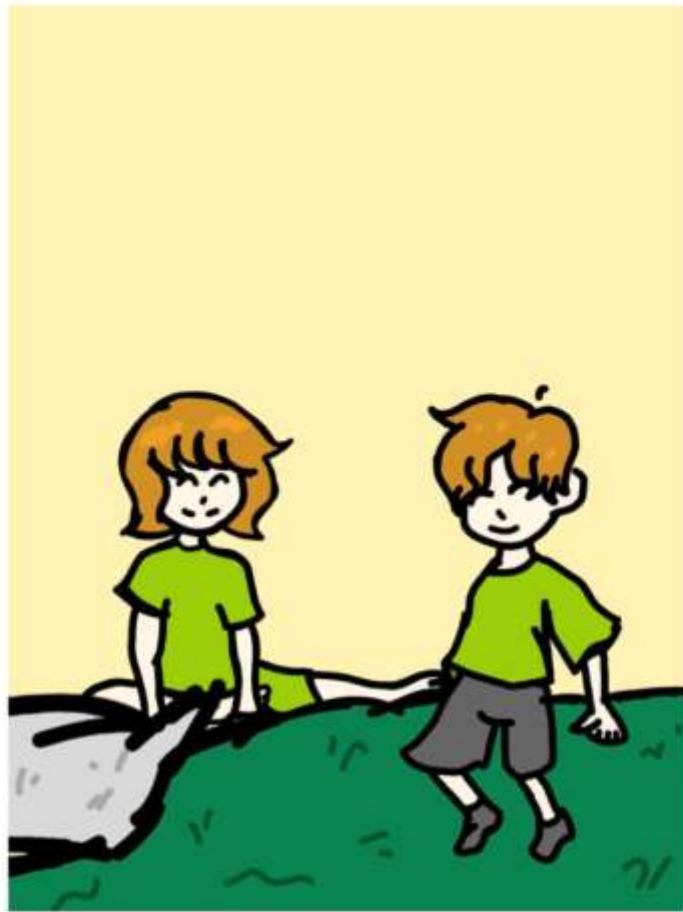
Depois de verem tudo o que ganharam, de brincar e de conversar sobre a festa, o Papai disse:

- Crianças, o dia foi maravilhoso. Mas é hora de ir para a cama.
 - Mas já? - disse Neno. - Tá bom, então.
 - Amanhã acordamos com mais pique, né Pai? - falou Nena.
- Então foram para o quarto e, mesmo sem olhar para trás, sabiam que "o pai mais legal do mundo" estava sorrindo de felicidade.



Já deitados, Neno e Nena viram a porta do quarto se abrir.
Era o Papai.

- Crianças. Amanhã é sábado e não tem escola, né?
- Não, Pai. Por que? - perguntou Nena
- É que eu queria falar só mais uma coisinha com vocês.
- Pode falar. Estamos ouvindo e vamos obedecer - disse Neno.



- Vão mesmo?
- Sim Papai - responderam as crianças. - Pode falar.



- Guerra de travesseiros!!!!!!!!!!

E ainda fizeram muita bagunça juntos:
Neno, Nena, a Mamãe e o "Pai mais Legal do Mundo".

F I M

